



PROGRAMAÇÃO PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018

**1) Tópicos de Narrativas, Imagem e Sociabilidades I:**

Rodrigo Christofolletti - terça-feira de 14 às 18 horas

**Ementa**

Este curso objetiva refletir sobre as questões do Patrimônio histórico cultural, focando especialmente a inseparabilidade de suas duas dimensões: materialidade e imaterialidade. Visa enfatizar o caráter formador do espaço público como dimensão social, ambiental e política, a fim de sensibilizar o aluno a refletir e posicionar-se criticamente diante das apropriações do patrimônio cultural nos diversos espaços de atuação local, nacional e internacional. Ao identificar as relações de poder articuladas pelas políticas de patrimônio busca-se discutir experiências de salvaguarda e a análise de bens culturais (materiais e imateriais), em estudos de caso que contemplem disputas de identidades, conflitos em torno da memória, reivindicações por reconhecimento, internacionalização do conceito de patrimônio, relações perversas entre o mercado e a preservação do patrimônio, dentre outros temas, tendo por referência as convenções internacionais e as chamadas cartas patrimoniais.

**Referências Básicas:**

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

AUGÉ, M. Não-Lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas: Papirus, 2003.

BABELON, J. P. & CHASTEL. La notion de patrimoine. Paris, Liana Levi, 1994.

BAUDRILLARD, J. Cultura do Simulacro – Filosofia e Modernidade em J. Baudrillard. São Paulo:Loyola, 1988.

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Editora Perspectiva S.A, 1974.

Carena, Carlo. Ruína e Restauro. In: Enciclopédia Einaudi, Le Goff (org). Porto: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984, p.107/129

CURY, Isabelle (Org.). Cartas Patrimoniais. 3 ed. rev. aum. Rio de Janeiro: IPHAN, 2004.

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo, Estação liberdade, 2001.

CHRISTOFOLETTI, Rodrigo. (Org). Bens culturais e relações internacionais: o patrimônio como espelho do Soft Power. Santos: Leopoldianum, 2017.

FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em Processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ IPHAN. 1997. 676p.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu; PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. Patrimônio Histórico e Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu; PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. Patrimônio Histórico e Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

HALBWACHS, Maurice. A Memória Coletiva. SP, Vozes, 2005.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. Guia Básico de Educação Patrimonial /Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999. 68p.

JEUDY, Henri Pierre. Espelho das cidades. RJ, Casa da Palavra, 2005.

LE GOFF, Jaques. ENCICLOPÉDIA EINAUDI, vol. 1: MEMÓRIA-HISTÓRIA., Porto, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1994.

LE GOFF, Jaques. ENCICLOPÉDIA EINAUDI, vol. 1: Monumento- Documento, Porto, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1994.

LONDRES, Cecília. Celebrações e saberes da cultura popular: pesquisa, inventário, crítica, perspectivas. Rio de Janeiro: FUNARTE, IPHAN, CNPCP, 2004.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. A cidade como bem cultural - áreas envoltórias e outros dilemas, equívocos e alcance da preservação do patrimônio ambiental urbano. in: MORI, Victor Hugo et alii: IPHAN: Patrimônio atualizado em debate. IPHAN: São Paulo, 2006.

RIEGL, Alois. O Culto moderno dos monumentos: sua essência e sua gênese.Trad. Port. Goiânia: Editora da UGG. 2006.

SETTIS, Salvatore. Italia S.p.A. - L'assalto al patrimonio culturale. Roma. Picola Biblioteca Einaudi. 2007.

SETTIS, Salvatore. Paesaggio, Constituzione, Cemento – il bataglio del ambiente contra il degrado civile.Roma. Einaudi. 2012.

WILLIAMS, R. Cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

**2) Tópicos de Poder Mercado e Trabalho I**

**DISCIPLINA: Autoritarismos e Democracias: Discussões teóricas e experiências brasileiras contemporâneas**

PROFA. Cláudia Viscardi

LINHA: Poder, Mercado e Trabalho

DIA E HORÁRIO: Terças-feiras de 14 às 18 horas

EMENTA: O curso será dividido em duas partes. Na primeira parte serão analisadas teorias clássicas produzidas acerca dos regimes autoritários e democráticos, com ênfase em seus conceitos e em suas variações ao longo do tempo. Na segunda parte analisaremos algumas reflexões produzidas sobre as experiências democráticas e autoritárias no Brasil contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA:

BEIRED, José L. B. Os intelectuais e a direita autoritária no Brasil. Revista Estudios Sociales, vol. 33, 2007.

BRANDÃO, G. M. *Linhagens do pensamento político brasileiro*. São Paulo: Hucitec, 2007.

CEPEDA, Vera Alves. Contexto Político e Crítica à Democracia Liberal: A Proposta de Representação Classista Na Constituinte de 1934. Revista Perspectivas, São Paulo, vol. 35, 2009.

FAUSTO, Boris. *O pensamento nacionalista autoritário*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

GARRIDO, Álvaro. O corporativismo na História e nas Ciências Sociais – uma reflexão crítica partindo do caso português. Revista Estudos Ibero-Americanos, Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 387-408, maio-ago. 2016.

GOMES, Angela de C. Azevedo Amaral e o século do corporativismo, de Michael Manoilesco, no Brasil de Vargas. Revista Sociologia e Antropologia. Rio de Janeiro, UFRJ, vol. 2-4, 2012.Disponível em: http://revistappgsa.ifcs.ufrj.br/wp-content/uploads/2015/05/10-ano2-v2n4\_artigo\_angela-de-castro-gomes.pdf. Acesso em 8 de janeiro de 2016.

KELSEN, Hans. *The essence and value of democracy*. URBINATI e ACCETTI Eds. Lanham: Rowman and Littlefield Publishers, 2013.

LAMOUNIER, Bolívar. Formação de um pensamento político autoritário na Primeira República: uma interpretação. In: FAUSTO, Boris. História Geral da Civilização Brasileira. Rio de Janeiro: Difel, 1978. t.3, v.2

LANNA JR., Mário Cléber Martins. Tenentismo e crises políticas na Primeira República. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida (org.). O Brasil Republicano: O tempo do liberalismo excludente. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013, v.1. p. 313-350.

LEHMBRUCH, G. Liberal corporatism and party government. Comparative Political Studies, vol. 10, n.1, 1977

MEDEIROS, Jarbas. *Ideologia autoritária no Brasil, 1930/1945*. Rio de Janeiro: FGV, 1978.

O’DONNELL, Guillermo. Sobre o ‘Corporativismo e a Questão do Estado. Cadernos do DCP, nº 3, pp. 1-54. 1976

OFFE, Clauss. The attribution of public status to interest groups: observations on the West German case. In: *Organizing Interests in Western Europe*. Cambridge UK: S Berger. Cambridge Univ. Press, 1981.

OLIVEIRA, Lúcia L (org) *Elite intelectual e debate político nos anos 30*. Rio de Janeiro: FGV, 1980.

PINTO, António C. e MARTINHO, Francisco P. (orgs.) *A vaga corporativa: corporativismo e ditaduras na Europa e na América Latina*. Lisboa, Eds. ICS/UNL, 2016.

REIS, Bruno P. W. Corporativismo, pluralismo e conflito distributivo no Brasil. *Dados*, Rio de Janeiro, v. 38, n. 3, 1995, p. 417-457.

SCHMITTER, Philippe C. “Still the Century of Corporatism?”. Review of Politics, nº 36, 1974.

SANTOS, W. G. dos. Ordem burguesa e liberalismo político. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

SILVA, Estevão Alves da. As transformações do quadro partidário brasileiro pós-revolução de 30. São Paulo: USP, 2012 - dissertação de mestrado em Ciência Política.

TILLY, Charles (ed.). *Citizenship, Identity and Social History*. Cambridge University Press, 2000.

VIANNA, L. W. *Liberalismo e sindicato no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

VIEIRA, Evaldo. Autoritarismo e corporativismo no Brasil. São Paulo: Cortez, 1981.

3) **Tópicos de Poder Mercado e Trabalho II**

Profa. Hebe Mattos

DIA E HORÁRIO: Quintas-feiras de 14 às 18 horas

*Escravidão, pós-emancipação, arquivos privados e fontes orais*

EMENTA:

Com ênfase nas discussões sobre agência escrava e subjetivação negra em sociedades escravistas e pós-escravistas, o seminário desenvolverá leituras e reflexões sobre a problemática da presença do passado no presente e sobre as noções de subjetividade/ subjetivação na história social, desenvolvendo leituras sobre o impacto dessas discussões para o uso metodológico de arquivos privados e familiares, bem como para o desenvolvimento de projetos de história oral com entrevistas genealógicas e de história de vida.

BIBLIOGRAFIA MINIMA:

Castro Gomes, Ângela de. *Escrita de Si, Escrita da História*. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

Chalhoub, Sidney; Magalhães Pinto; Ana Flávia. (Org.). *Pensadores Negros - Pensadoras Negras.* Belo Horizonte: EDUFRB, 2016.

Cooper, Frederick, Holt, Thomas e Scott, Rebecca. *Além da Escravidão. Explorações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

Cottias, Myriam; Mattos, Hebe. *Escravidão e Subjetividade no Atlântico luso-brasileiro e francês (Séculos xvii-xx).* Marseille: Open Edition Press, 2016.

Eyerman, Ron. *Cultural Trauma. Slavery and the formation of African American Identity.* Cambridge, 2001.

Ferreira, Marieta e Amado, Janaína (org.). *Usos e Abusos da História Oral.*Rio de Janeiro, FGV, 2006.

Halbwalchs, Maurice. *A Memória Coletiva.*São Paulo; Centauro, 2013

Gilroy, Paul. *Atlântico Negro. Modernidade e Dupla Consciência.* Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.

Lask, Tomke (org). *O Guru, o Iniciador e outras variações antropológicas*. Fredrik Barth. Rio de Janeiro; Contra-Capa, 2000.

Rattz, Alex. *Eu sou Atlântica. Sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento*. São Paulo: Instituto Kuanza/ Imprensa Oficial, 2006

Revel Jacques. *Jogos de Escalas. A experiência da micro-análise*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

Ribeiro, Djamila. *O que é lugar de fala?* Belo Horizonte: Letramento/Justificando, 2017. Coleção Feminismos Plurais.

Rolph-Trouillot, Michel. *Silencing the Past: Power and the Production of History.*Boston, Beacon Press, 1997.

Sahlins, Marshall. *História e Cultura*. *Apologias a Tucídides*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2006.

Rios, Ana Lugão; Mattos, Hebe. *Memórias do Cativeiro. Família, Trabalho e Cidadania no Pós-Abolição.*Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

https://ssl.gstatic.com/ui/v1/icons/mail/images/cleardot.gif

**3) História, Cultura e Poder**

Ignacio Delgado - quarta-feira de 8 às 12 horas

PS: Será ofertada de forma colegiada, com a participação de vários docentes

**4) Tópicos de Narrativas, Imagem e Sociabilidades II:**

Silvana Barbosa - terça-feira de 14 às 18 horas

**Narrativas do Império: história e historiografia do século XIX**

EMENTA:

O objetivo desta disciplina é investigar os autores que tem contribuído, nos últimos anos, para uma (re)leitura da história do Brasil Império. Os avanços da pesquisa, a descoberta de novos acervos, outros olhares e objetos tem contribuído para repensar os marcos, as grandes chaves interpretativas e até mesmo a cronologia proposta. Na primeira parte do Curso serão analisadas as proposições de alguns autores que passaram a ser revalorizados como referenciais, e o principal deles é Sérgio Buarque de Holanda. Na segunda parte do curso, vamos investigar novos pesquisadores, tendo em vista alguns conceitos centrais como patriarcado, paternalismo, escravidão, liberdade, trabalho. O curso é voltado para estudantes de mestrado e doutorado cujas pesquisas abarquem o século XIX. As aulas serão em forma de seminários e debate de questões previamente enviadas pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR:

DANTAS, MONICA DUARTE; COSTA, VIVIAN CHIEREGATI. O "pomposo nome de liberdade do cidadão": tentativas de arregimentação e coerção da mão-de-obra livre no Império do Brasil . **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 30, n. 87, p. 29-48, aug. 2016. ISSN 1806-9592. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/119113/116497>>. Marquese, Rafael de Bivar. Estados Unidos, Segunda Escravidão e a Economia Cafeeira do Império do Brasil. *Almanack*, Jun 2013, no.5, p.51-61. ISSN 2236-4633

DOLHNIKOFF, M. ; MAIA, F. ; SAEZ, Hernan L.; SALES, P. Paulo Moreira ;GREGÓRIO, Vitor M. Representação política no Império: crítica à idéia do falseamento institucional. In: Adrian Gurza Lavalle. (Org.). O horizonte da política: questões emergentes e agendas de pesquisa. 1ed.São Paulo: Unesp; CEBRAP; CEM, 2012, v. , p. 97-141

DOLHNIKOFF, Miriam. Império e governo representativo: uma releitura. Caderno CRH, Salvador, v. 21, n. 52, abr. 2008.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Capítulos de história do Império*. Organização de Fernando A. Novais. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. Parte III. Cap. I e Cap. II. Pp. 163-209.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *História Geral da Civilização Brasileira. Brasil Monárquico*. Tomo II, Vol. 7, Do Império à República. SP: Difel, 1985. Livro Segundo. O Pássaro e a Sombra. Cap. I. O poder pessoal. Pp. 59-79

**JANCSÓ, István.; PIMENTA, João Paulo Garrido. “Peças de um mosaico (ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira)” In: MOTTA, Carlos Guilherme. (org.), Viagem incompleta – a experiência brasileira. São Paulo: Editora Senac, 1999, pp. 127-175.**

KRAAY, Hendrik. Ritos políticos e politização popular no Brasil imperial. Almanack,  Guarulhos ,  n. 9, p. 19-40,  abr.  2015

MARQUESE, Rafael de Bivar. As desventuras de um conceito: capitalismo histórico e a historiografia sobre a escravidão brasileira. *Rev. Hist. (São Paulo)*, Dez 2013, no.169, p.223-253. ISSN 0034-8309

MUAZE, Mariana de Aguiar Ferreira. "O que fará essa gente quando for decretada a completa emancipação dos escravos?" - serviço doméstico e escravidão nas plantations cafeeiras do Vale do Paraíba. Almanack,  Guarulhos ,  n. 12, p. 65-87,  abr.  2016

PAMPLONA, Marco Antonio. Nação. In: João Feres Júnior. (Org.). *Léxico da História dos Conceitos Políticos do Brasil*. 1aed.Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009, v. , p. 161-180.(ver versão online)

PAMPLONA, Marco. Dialogando com a obra de István Jancsó: algumas considerações sobre a contribuição desse historiador do Brasil para os debates recentes da Historiografia. Almanack, São Paulo, n.2, nov. 2011. <<http://www.almanack.unifesp.br/index.php/almanack/article/view/744>

PIMENTA, João Paulo et al . A Independência e uma cultura de história no Brasil.Almanack,  Guarulhos ,  n. 8, p. 5-36,  dez.  2014 .

PIROLA, Ricardo Figueiredo. Cartas ao Imperador: os pedidos de perdão de réus escravos e a decisão de 17 de outubro de 1872. Almanack,  Guarulhos ,  n. 13, p. 130-152,  ago.  2016 .

**5) Tópicos de Poder Mercado e Trabalho I I**

Hebe Mattos - quinta-feira de 14 às 18 horas

**6)  Tópicos de Narrativas, Imagem e Sociabilidades III**

Maraliz Christo -  quinta-feira de 14 às 18 horas

**Curso**: Leituras de obras de arte

**Ementa**: O curso se propõe a realizar exercícios coletivos de análise de obras de arte produzidas no século XIX, no Brasil, a partir de métodos e teorias da história da arte. É necessário que os alunos participem de modo constante das atividades do curso.

**Bibliografia básica**, a ser completada ao longo do curso

ALLEVA, Anne D'. *Méthodes & Théories de l’Histoire de l’art*. Paris: Thalia edition, 2006.

ALLEVA, Anne D'. *Methods & Theories of Art History*. 2ªed., Laurence King Publishing, 2012.

ARGAN, Giulio Carlo e FAGIOLO, Maurizio. *Guia de História da Arte*. Lisboa: Editorial Estampa, 1992.

BAXANDALL, Michael. *O olhar Renascente* - Pintura e Experiência Social da Itália da Renascença. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972.

BAXANDALL, Michael*. Padrões de Intenção*: a explicação histórica dos quadros. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

BAYARD, Marc (dir*.) L’histoire de l’art et le comparatisme*. Les horizons du détour. Paris: Somogy editions d’art, 2007.

COLI, Jorge. “Reflexões sobre a idéia de semelhança, de artista e de autor nas artes”. In: I Colóquio Nacional de Estudos sobre as Artes Brasileiras do século XIX, 2008, Rio de Janeiro. *Oitocentos, a arte do Império à 1ª República*. Rio de Janeiro: Escola de Belas Artes UFRJ, 2008. v. 1. p. 19-25.

COLI, Jorge. *Vincent van Gogh*. São Paulo: Perspectiva, 2006.

COLI, Jorge. *O corpo da liberdade*. São Paulo: CosacNaify, 2010.

MALRAUX, André. *O Museu Imaginário*, Lisboa, 2ªed., Edições 70 , 2017.

BARCINSKI, Fabiana Werneck*. Sobre a arte brasileira: da pré-história aos anos 1960.* São Paulo:  Edições Sesc São Paulo e Editora WMF Martins Fontes, 2015.

*Coleções em diálogo: Museu Mariano Procópio e Pinacoteca de São Paulo.* São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2014.

COLI, Jorge. *Como estudar a arte brasileira do século XIX*? São Paulo: Editora Senac, 2006.

DENIS, Rafael Cardoso*. A arte brasileira em 25 quadros (1790-1930).* Rio de Janeiro: Record, 2008.

PALHARES, Taisa Helena P. *Arte brasileira na Pinacoteca do Estado de São Paulo do século XIX aos anos 1940.* São Paulo: Casac Naify/Imprensa Oficial/Pinacoteca, 2009.

PEDROSA, Adriano.. (Org.). *Entre nós: antologia.* A figura humana no acervo do MASP. São Paulo: Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, 2017.

PEREIRA, Sônia Gomes. *Arte brasileira no século XIX*. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.

PEREIRA, Sonia Gomes, *Arte, ensino e academia* - Estudos e ensaios sobre a Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro: Mauad, 2016